



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

ANEXO VI

RELATÓRIO SITUACIONAL DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA POTIGUARA

1. HISTÓRICO

Desde a implementação da PNASPI (Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas) em 2002, o Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguara tem realizado um papel importante na organização e execução das ações de saúde na atenção primária dentro das 32 (trinta e duas) aldeias indígenas do povo Potiguara. Na primeira década da criação da PNASPI, a Saúde Indígena/DSEIs estavam sob a direção da FUNASA/MS. Nesse período, o povo Potiguara teve uma grande conquista com a implantação do laboratório de análises clínicas, instalado no Polo Base de Baía da Traição, serviço que possibilitou melhor acesso dos pacientes indígenas nas realizações de exames. Tais exames passaram a ser ofertados dentro do Território Indígena, que outrora eram realizados em serviços de referência, principalmente em João Pessoa - PB, e traziam para os pacientes indígenas dificuldades de logística, falta de transporte e morosidade nos agendamentos.

No ano de 2010, com a criação da SESAI/MS, os 34 DSEIs passaram a ser geridos pela nova secretaria. Em 2015, o DSEI Potiguara passou a atender também a 2 (duas) aldeias do povo Tabajara. Atualmente, o DSEI Potiguara presta atendimento à 35 (trinta e cinco) aldeias, sendo 33 (trinta e três) aldeias Potiguara e 2 (duas) aldeias Tabajara, cerca de 17.467 indígenas (Fonte SIASI, junho de 2023), distribuídas por 03 (três) Polos Base e 04 (quatro) municípios no estado da Paraíba.

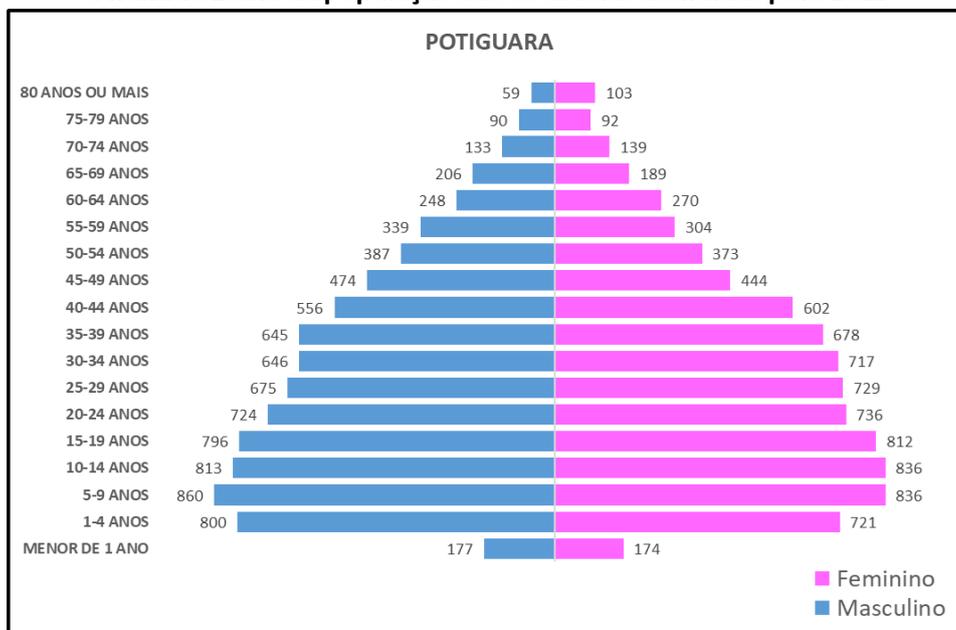
Não há dúvidas da importância do DSEI Potiguara na organização e execução das ações de saúde dentro das aldeias indígenas e na articulação para garantia da integralidade do cuidado dos pacientes indígenas junto às redes de atenção à saúde na atenção básica, de média e alta complexidade.

2. DADOS DEMOGRAFICOS



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Pirâmide Etária da população das 35 aldeias atendidas pelo DSEI



Fonte: Siasi/SESAI/MS, 2022 (Dados preliminares)

Número de Atendimentos

1 - Número de atendimentos de Médicos (as)	13776
2 - Número de atendimentos de Enfermeiros (as)	18283
3 - Número de atendimentos de Odontólogos (as)	9828
4 - Número de atendimentos de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	101451
5 - Número de atendimentos de Técnicos/Auxiliares de Saúde Bucal	9304
6 - Número de atendimentos de Nutricionistas	1473
7 - Número de atendimentos de Psicólogos (as)	2430
8 - Número de atendimentos de Assistentes Sociais	1839
9 - Número de atendimentos de Agente Indígena de Saúde	111148
TOTAL GERAL	269532

Fonte: Siasi/SESAI/MS, 2022 (Dados preliminares)

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

O Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Potiguara é composto por três polos base, abrangendo uma população de 17.383 pessoas, segundo os dados inseridos no Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena - Siasi, em 2022.

São apresentadas abaixo morbidades que acometem a população indígena, de importância para a saúde pública e agrupamentos por causas de óbitos. Ressalta-se que os dados analisados para a elaboração do perfil epidemiológico compreendem o período de 2018 a 2022 e que os dados relativos aos anos de 2020 a 2022 ainda são preliminares, devido ao processo de qualificação das bases de dados no sistema.

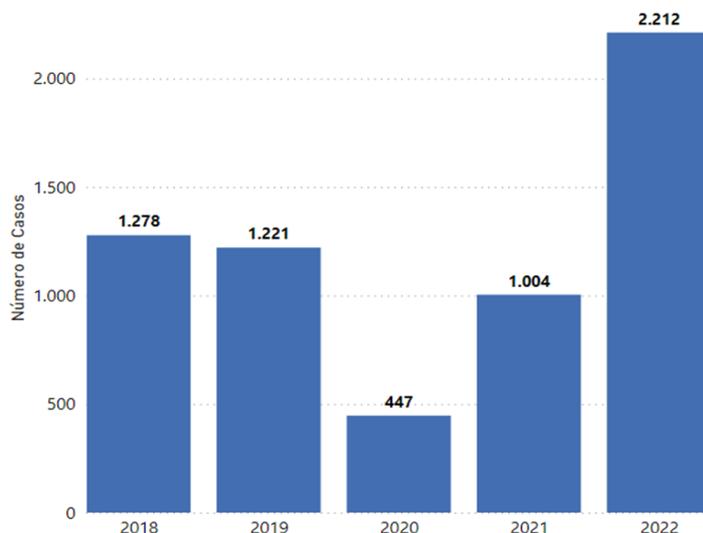
Morbidade

Em relação às morbidades, priorizou-se para essa análise algumas das principais doenças e agravos que ocorrem no território.

- **Síndrome Gripal**

Considerado os casos acumulados de 2018 a 2022, foram notificados 6.162 casos de Síndrome Gripal (SG), destacando-se um aumento expressivo no ano de 2022, chegando à 2.212 casos (figura 1).

Figura 1 - Casos de Síndrome Gripal segundo ano de atendimento. DSEI Potiguara, 2018 a 2022.



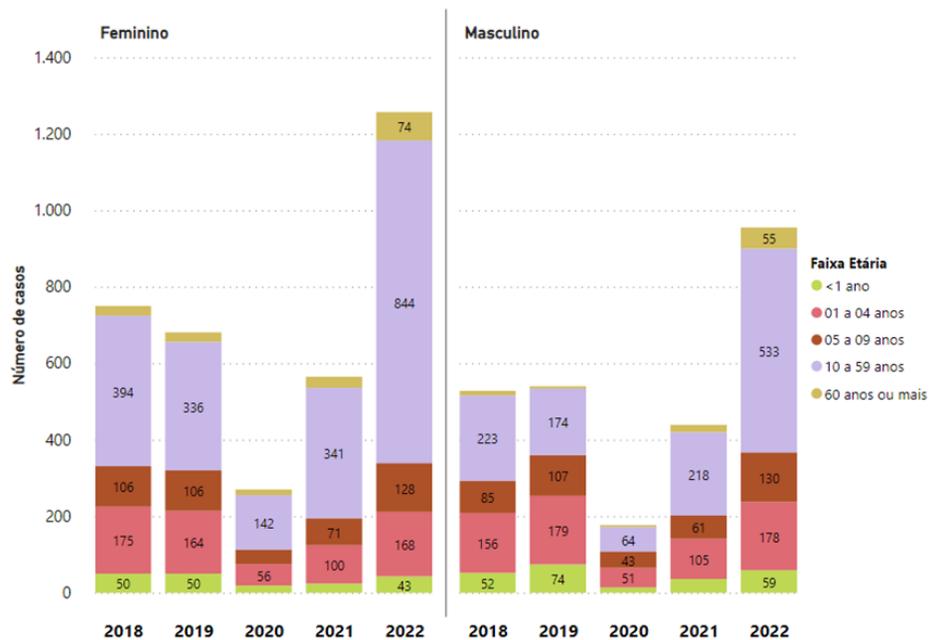


Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

No geral, os casos mais frequentes ocorreram em indígenas do sexo feminino e faixa etária de 10 a 59 anos seguida da de 1 a 4 anos. (figura 2).

Figura 2 - Casos de Síndrome Gripal segundo sexo, faixa etária e ano de atendimento. DSEI Potiguara, 2018 a 2022.



Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Síndrome Respiratória Aguda Grave**

Não foram notificados casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no DSEI Potiguara entre os anos de 2019 e 2022, no sistema de informação de referência à vigilância epidemiológica das SRAG no SasiSUS.

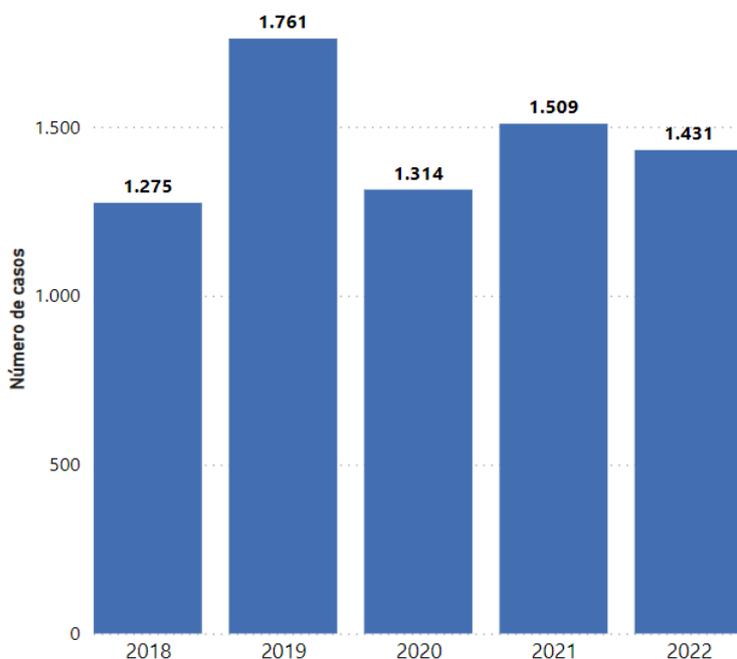
- **Doenças Diarreicas Agudas**

A distribuição de casos de doenças diarreicas agudas (DDA) por ano evidencia que o distrito Potiguara possui elevado número de casos em todos os anos, sendo os maiores registros nos anos de 2019 e de 2021 com 1.761 e 1.509 casos, respectivamente (figura 3).



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Figura 3 – Casos de doenças diarreicas agudas, por ano, DSEI Potiguara, 2018 a 2022.



Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração realizada em 26/08/2023, dados sujeitos a alterações.

O DSEI Potiguara possui alto registro de casos de DDA na faixa etária de 1 a 4 anos, entretanto, a maior parte dos casos está concentrada entre maiores de 10 anos. Os dados acumulados no período também evidenciam a diminuição de ocorrência de casos entre menores de 1 ano em 2022 (tabela 1).

Tabela 1 - Casos de doenças diarreicas agudas, por faixa etária, DSEI Potiguara, 2018 a 2022.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

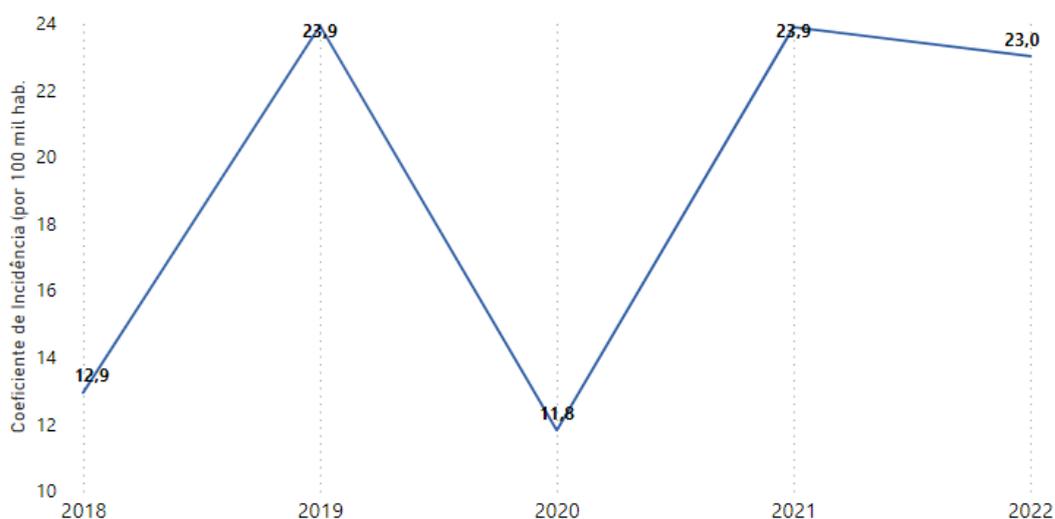
Ano	< 1 Ano	01 A 04 Anos	05 A 09 Anos	10 Anos ou mais	Ignorada	Total_casos
2018	131	293	107	719	25	1.275
2019	163	398	162	1.014	24	1.761
2020	113	221	112	863	5	1.314
2021	122	344	122	910	11	1.509
2022	88	317	165	861	0	1.431
Total	617	1.573	668	4.367	65	7.290

Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração realizada em 26/08/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Tuberculose:**

No Dsei Potiguara, entre 2018 e 2022, foram notificados 16 casos de Tuberculose. Os anos de 2019 e 2021 apresentaram os maiores coeficientes de incidências de 24 casos a cada 100 mil habitantes. Em relação as faixas etárias, a maior ocorrência foi no grupo de 10 a 49 anos, com 13 casos (81,2%) e o sexo mais acometido foi o masculino (n=10/62,5%) (figuras 4 e 5).

Figura 4 - Coeficiente de incidência de tuberculose, Dsei Potiguara, 2018-2022*.

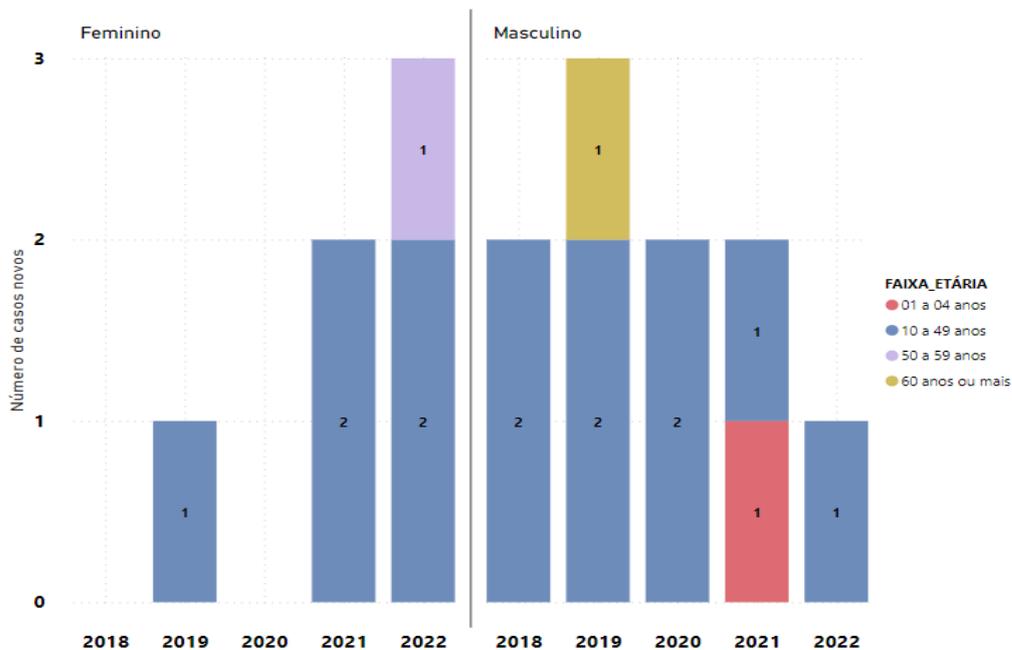


Fonte: SIASI/SESAI/MS data de extração: 2018-2021 06/09/2022; 2022:28/03/2023 * dados preliminares sujeitos a alteração



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Figura 5 - Número de casos de tuberculose por faixa etária e sexo, Dsei Potiguara, 2018-2022*.



Fonte: SIASI/SESAI/MS data de extração: 2018-2021 06/09/2022; 2022:28/03/2023 * dados preliminares sujeitos a alteração

Mortalidade

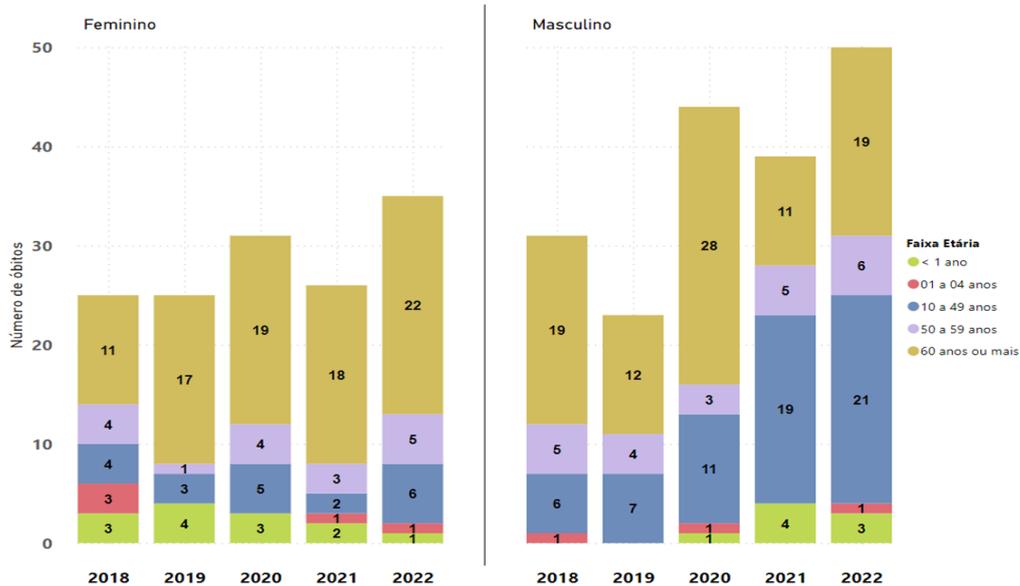
No Dsei Potiguara, entre 2018 e 2022, ocorreram 329 óbitos. A faixa etária com maior ocorrência foi a de 60 anos ou mais de idade com 176 registros (53,5%), seguida da de 10 a 49 anos com 84 notificações (25,5%), e o sexo mais acometido foi o masculino (n=187/56,8%). Os óbitos infantis correspondem a 6,4% (n=21) (figura 6).

Figura 6 - Número de óbitos por sexo e faixa etária. Dsei Potiguara, 2018-2022*.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete

Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade



Fonte: Siasi/Sesai/MS, extração em: 24/04/2023, *dados sujeitos a revisão (2020-2022).

Em relação às causas de morte, no período analisado, considerando os principais agrupamentos de causas definidas de óbito, as doenças do aparelho circulatório se configuram como as de maior ocorrência 30,9% (96/311), seguidas pelas do aparelho respiratório 8,4% (26/311) (tabela 2).

Tabela 2 – Número e percentual de óbitos por agrupamento de causas. Dsei Potiguará, 2018 a 2022*

Principais causas de óbito por agrupamento de CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		Total Geral	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Doenças hipertensivas (I10-I15)	4	7,69	8	17,78	8	11,11	5	8,20	5	6,17	30	9,65
Doenças isquêmicas do coração (I20-I25)	9	17,31	2	4,44	5	6,94	2	3,28	12	14,81	30	9,65
Influenza [gripe] e pneumonia (J09-J18)	4	7,69	8	17,78	5	6,94	2	3,28	7	8,64	26	8,36
Doenças cerebrovasculares (I60-I69)	3	5,77	2	4,44	8	11,11	2	3,28	8	9,88	23	7,40
Agressões (X85-Y09)	0,00	0,00	4	8,89	2	2,78	5	8,20	8	9,88	19	6,11
Outras formas de doença do coração (I30-I52)	3	5,77	1	2,22	4	5,56	2	3,28	3	3,70	13	4,18
Diabetes mellitus (E10-E14)	2	3,85	4	8,89	0,00	0,00	6	9,84	1	1,23	13	4,18
Outras doenças bacterianas (A30-A49)	3	5,77	0,00	0,00	2	2,78	3	4,92	3	3,70	11	3,54
Insuficiência renal (N17-N19)	2	3,85	2	4,44	3	4,17	1	1,64	1	1,23	9	2,89
Motociclista traumatizado em um acidente de transporte (V20-V29)	1	1,92	3	6,67	1	1,39	1	1,64	2	2,47	8	2,57
Demais óbitos por causas definidas	21	40,38	11	24,44	34	47,22	32	52,46	31	38,27	129	41,48
Total Geral	52	100,00	45	100,00	72	100,00	61	100,00	81	100,00	311	100,00

Fonte: Siasi/Sesai/MS, extração em: 24/04/2023, *dados sujeitos a revisão (2020-2022).

4. INDICADORES DE SAÚDE



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

- **Imunização**

Um dos indicadores de vacinação acompanhados pela SESAI é o esquema vacinal completo em menores de cinco anos de idade. Esse indicador demonstra como está a situação vacinal de cada indivíduo, considerando todas as vacinas preconizadas de acordo com a sua idade. Para este indicador, o Dsei Potiguará alcançou as metas pactuadas em todos os anos analisados (quadro 1).

Quadro 1. Percentual de crianças menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo, em relação à meta pactuada. Dsei Potiguará, 2018 a 2022.

Meta / Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Pactuado	82	85	86	87,5	88,5
Alcançado	95,6	94,7	94,1	93,1	97,4

Fonte: Planilhas padronizadas DSEI/SE

SAÚDE BUCAL

- **Percentual da população indígena com primeira consulta odontológica programática**

Este indicador dimensiona a porcentagem da população cadastrada no SIASI com acesso aos serviços odontológicos para assistência individual, por meio da realização da primeira consulta odontológica programática, excluindo-se as consultas de urgência, emergência, retorno ou manutenções.

A primeira consulta odontológica programática tem como objetivo a elaboração e execução de um plano preventivo-terapêutico estabelecido a partir de uma avaliação/exame clínico odontológico.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Quadro 2. Meta e % alcançado de primeira consulta odontológica programática, de 2018 a 2022.

INDICADOR: Percentual da população indígena com primeira consulta odontológica programática					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)		60	45	25	30
% alcançado	36,0	48,6	17,9	32,0	37,0

Fonte: Siasi/Sesai/MS. 2018: Extração 03/01/2023; 2019: Extração 14/02/2022; 2020*: Extração 31/05/2022; 2021*: Extração 18/04/2022; 2022: Extração 28/03/2023. *Dados preliminares sujeitos à alteração.

Em 2020 com o início da Pandemia da Covid-19, houve a expressiva piora na atenção à saúde bucal, em virtude da diminuição dos atendimentos odontológicos. Por recomendação do Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde Indígena suspendeu os atendimentos odontológicos eletivos, ficando apenas atendimentos de urgência e emergência. Em 2021 os atendimentos foram normalizados e em 2023 os Dsei ainda contam com alta demanda reprimida.

Devido essa suspensão, necessitou-se da readequação das metas de saúde bucal do PNS dos anos 2021, 2022 e 2023, tendo em vista a inviabilidade dos Dsei alcançarem as metas pactuadas anteriormente.

Em relação ao período de 2018 a 2022 (quadro 2), podemos observar que o % alcançado do indicador população indígena com primeira consulta odontológica programática alcançou a meta apenas em 2021, apresentando 32,0%. O ano de 2022 apresentou o menor alcance (17,9%).

Já para o percentual do indicador tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta (quadro 3), observou-se que o Dsei não superou as metas pactuadas nos anos de 2018 a 2022.

- **Percentual de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática**



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Este indicador dimensiona a porcentagem da população que concluiu o tratamento odontológico básico, dentre aqueles que realizaram a primeira consulta odontológica programática em determinado local e ano.

Permite analisar se a equipe promove resolutividade após o acesso à assistência odontológica, ou seja, em que medida a equipe está concluindo os tratamentos iniciados e previstos pela primeira consulta odontológica programática. Pode ser utilizado para subsidiar os processos de planejamento, gestão, resolutividade, monitoramento e avaliação das ações das equipes de saúde bucal.

O tratamento odontológico básico concluído tem por objetivo registrar os indivíduos que tiveram todos os procedimentos básicos previstos plano preventivo-terapêutico realizados, ou seja, conclui-se o tratamento previsto no âmbito da atenção básica, podendo o mesmo requerer atendimento especializado.

Quadro 3. Meta e % alcançado do indicador de tratamento odontológico básico concluído, de 2018 a 2022.

INDICADOR: Percentual de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			55	52	55
% alcançado	38,9	44,0	32,2	38,4	51,3

Fonte: Siasi/Sesai/MS. 2018: Extração 03/01/2023; 2019: Extração 14/02/2022; 2020*: Extração 31/05/2022; 2021*: Extração 18/04/2022; 2022: Extração 28/03/2023. *Dados preliminares sujeitos à alteração.

- **Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Vigilância Alimentar e Nutricional**

INDICADOR: Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)

Para uma assistência com qualidade às crianças menores de 1 ano (até 11 meses e 29 dias) são preconizadas no mínimo 6 consultas de rotina. Assim, desde 2017, a SESAI



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

fomentou e definiu como prioritário o indicador de “Proporção de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)”, que tem como objetivo dimensionar o percentual de crianças que tiveram acesso à seis consultas de crescimento e desenvolvimento infantil preconizadas para o primeiro ano de vida.

Quadro 4. Crescimento e Desenvolvimento Infantil.

INDICADOR: Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			40,0	44,0	52,0
% alcançado	67,1	51,6	49,3	70,3	55,4

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Quadro 5. Vigilância alimentar e nutricional.

Diante da particularidade territorial apresentada em cada Dsei, o gerenciamento dos dados epidemiológicos será conforme a realidade local. Analisando o acompanhamento do estado nutricional realizado e inserido Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (Siasi), observa-se que o Dsei apresenta um bom acompanhamento de crianças menores de 5 anos ao longo dos anos.

O acompanhamento nutricional oportuniza um diagnóstico alimentar e nutricional das crianças, que possibilita subsidiar a gestão na tomada de decisão. No quadro que detalha a proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade, podemos observar que o Dsei apresenta baixo percentual de crianças com déficit de peso (somatória de crianças com muito baixo peso e baixo peso) e alto percentual de crianças com peso elevado.

Desta forma, cabe o Dsei desenvolver ações de educação em saúde e promoção da alimentação saudável a partir da análise territorial e condições de saúde, em conjunto com a população.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

INDICADOR: Percentual de crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento alimentar e nutricional realizado					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)	85,0	90,0	85,0	88,0	90,0
% alcançado	87,1	90,1	90,8	90,4	95,7

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Quadro 6. Estado nutricional de crianças indígenas menores de 5 anos.

INDICADOR: Proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade				
Ano	% de crianças com muito baixo peso	% de crianças com baixo peso	% de crianças com peso adequado	% de crianças com peso elevado
2018	0,3	1,1	87,7	10,9
2019	0,4	1,2	88,3	10,1
2020	0,5	1,3	84,8	13,4
2021	0,8	1,4	85,0	12,8
2022	0,4	1,5	88,1	10,1

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Percentual de gestantes indígenas, que finalizaram a gestação, com no mínimo 6 consultas de pré-natal

Este indicador dimensiona o percentual de gestantes com acesso ao pré-natal e com seis ou mais consultas na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. A avaliação deste indicador fornece referências para avaliar as condições de acesso, variação da cobertura do atendimento e qualidade da assistência pré-natal. Se analisado em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil pode fornecer subsídios para identificar situações de desigualdade, e tendências que demandem ações.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Quadro 7. Gestantes com no mínimo 6 consultas.

INDICADOR: Percentual de gestantes indígenas, que finalizaram a gestação, com no mínimo 6 consultas de pré-natal					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			39,0	43,0	47,0
% alcançado	50,3	51,1	63,7	71,8	68,6

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

5. INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

Fonte	Informação	POTIGUARA
[1]	Número de SAAs	34
	Número de SAAs de gestão da SESAI	34
[1]	Aldeias atendida por concessionária	0
[1]	População atendida por SAAs	16.666
	Percentual de aldeias com SAAs	100%
	Percentual da População com SAAs	100%
[1]	Aldeias com coleta de resíduos pela prefeitura	10
[1]	Número de Polos Base	4
[2]	Número de Polos Base (sedes)	3
[2]	Número de UBSI	22
[3]	Número de CASAI	0
[4]	Sede do DSEI	João Pessoa (PB)
[2]	Número de alojamentos	0
[1]	Número de aldeias com MSD	0
[7]	Número de AISAN*	40

Fontes das informações

- [1] Caracterização do saneamento nas aldeias 2022
- [2] Consolidado de estabelecimentos de saúde 2022
- [3] Relação CASAI - Boletim de serviço 12/07/2022 (fornecido pelo DAPSI)



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

- [4] Shapefile sede DSEI + shapefile municípios IBGE
[5] Planilhas de MQAI
[6] Planilhas de GRS
[7] Planilhas AISAN e consulta aos gestores de saneamento

6. EDUCAÇÃO PERMANENTE

As principais demandas de capacitação e educação permanente são:

- Saneamento básico e práticas de higiene;
- Conhecimentos de saúde, no âmbito do SasiSUS;
- Saberes tradicionais relacionados à saúde dos povos indígenas; e
- Participação e controle social da saúde indígena.

7. CONTROLE SOCIAL

Nº	CLSI	Nº MEMBROS
1	CONSELHO LOCAL DE SAÚDE INDIGENA BAHIA DA TRAIÇÃO	27
2	CONSELHO LOCAL DE SAÚDE INDIGENA RIO TINTO	12
3	CONSELHO LOCAL DE SAÚDE INDIGENA MARCAÇÃO	32
4	CONSELHO LOCAL DE SAÚDE INDIGENA CONDE	10
TOTAL DE CONSELHEIROS LOCAIS		81

Fonte: CGCSI/SESAI/MS, 2023.

Número de Conselheiros Distritais de Saúde Indígena - CONDISI

CONDISI POTIGUARA	
Nº	Nº MEMBROS
1	19

8. SABERES TRADICIONAIS

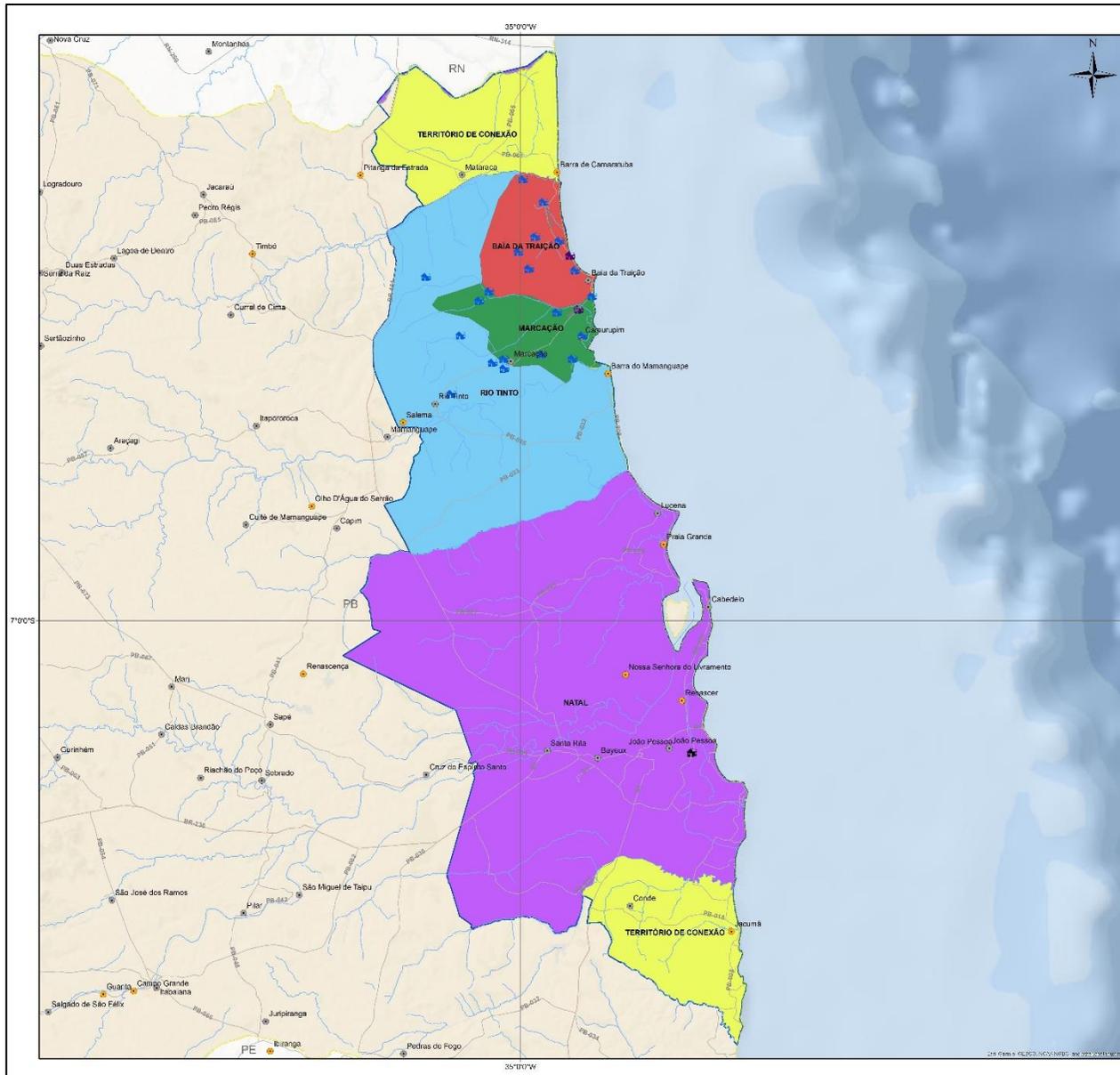
As medicinas indígenas, por meio de suas tecnologias de cuidado e da atuação de seus especialistas, devem compor o modelo de modelo de atenção prestado à saúde



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

dos povos indígenas. Elas são fundamentais para a promoção e proteção à saúde dos povos indígenas e, através, da articulação com a biomedicina, pretende-se alcançar a atenção diferenciada, preconizada na Pnspi.

Diante do exposto, relatar demandas de ações, estratégias e dispositivos para o fortalecimento das medicinas indígenas e de sua articulação para a promoção da atenção diferenciada.



Ministério da Saúde Secretaria de Saúde Indígena
DSEI - POTIGUARA - ANO DE 2023
ÁREA DE ATUAÇÃO DOS POLOS BASE



LEGENDA

- CEMITÉRIOS
- VILAS
- CAPITAIS
- 🏠 SEDE DSEI
- 🏠 CASA DE SAÚDE INDÍGENA - CASAI
- 🏠 POLO BASE
- 🏠 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA - UBSI
- RODOVIAS ESTADUAIS
- HIDROGRAFIA
- UF
- LIMITE DSEI

POLOS BASE

- BAIÁ DA TRAIÇÃO
- MARCAÇÃO
- NAIAI
- RIO TINTO
- TERRITÓRIO DE CONEXÃO



SESAI
SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA

Sistema de Coordenadas: GCS SIRGAS 2000
 Datum: SIRGAS 2000
 Unidades: Graus

Elaboração: SESAI/ DEAMI/ GEOPROCESSAMENTO

